

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAIS HOMOAFETIVOS: PERCEPÇÃO DE FAMÍLIAS DE UMA COMUNIDADE

**Relatoria:** FRANCISCO LEONARDO BARROS DE LIMA

keitiane Amorim de Souza

**Autores:** Eduarda Maria Duarte Rodrigues

Cidevalda Pedrosa Mota

Adriana Alves da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** A adoção é uma aceitação voluntária e legal que oportuniza a convivência familiar, amor, carinho, enfim, um aconchego de um lar à crianças. Após legalizada, a adoção dá aos pais substitutos os mesmos direitos de pais biológicos. Em semelhante sentido, os casais homoafetivos que não podem ter filhos biologicamente seus, mas, uma vez que tenham união estável, e portanto condições para educar e amar uma criança, não podem ser privados de tal desejo. **Objetivos:** Objetivando conhecer o significado sobre adoção de crianças por casais homoafetivos; identificar os preconceitos disseminados em relação à adoção e a homossexualidade, e, identificar o conceito de família para comunitários. **Metodologia:** Pesquisa de cunho descritivo-exploratória com abordagem qualitativa realizada com famílias de uma comunidade periférica do município de Iguatu - CE. Os sujeitos participantes se constituíram de oito (08) famílias, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevista semi-estruturada. Os dados coletados foram analisados, organizados e categorizados de acordo com a análise temática. Em todo o estudo, obedeceu-se a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo o mesmo aprovado em comitê de ética. **Resultados:** Da análise, constatou-se que, a concepção de família para os sujeitos pesquisados ainda é tradicionalista, mononuclear e com base no modelo de família patriarcal; o preconceito contra a homossexualidade ainda é muito grande, deixando nítido o modelo de vida machista e aceitação de adoção apenas quando em união heterossexual. Observou-se ainda, que os entrevistados concordam com a adoção de crianças e que estas são melhor orientadas e formadas quando em um lar, mesmo adotivo, por exercitar sentimentos e laços de família, porém ao falar de adoção por casais homoafetivos há uma resistência, e uma ideia de que a criança terá prejuízos em seu desenvolvimento psicossocial. **Conclusão:** Do estudo, conclui-se que a adoção de crianças por casais homoafetivos ainda é um tabu na sociedade, contudo, como a legislação brasileira já expressa essa garantia, necessário se faz que o tema seja amplamente discutido, para que crianças e adolescentes que vivem em abrigos, instituições ou até mesmos nas ruas, sem afeto, educação, sem uma família, possam ter um lar, ao tempo em que, casais homoafetivos possam exercitar seus direitos, minimizando assim os preconceitos e mitos em torno da adoção, no alcance de uma sociedade mais justa e igualitária.